# VIVÊNCIA DE ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU 192­ PIRIPIRI: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Igjânia Taisla Moreira

Acd. de Enfermagem

¹Almiro Mendes da Costa Neto

Prof. Me. Orientador

# RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Lei Federal Nº 11.788/2008, delimita que o estágio extracurricular faz parte do projeto pedagógico, compondo o processo formativo educativo, sendo opcional, somado a carga horária regular e obrigatória. Este visa o aprendizado e competências próprias da execução das atividades profissionais, assim como, a contextualização curricular. **OBJETIVO:** Evidenciar os benefícios advindos da experiência de estágio extracurricular no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Piripiri, através do relato de experiência, destacando seus benefícios e empecilhos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho do tipo descritivo, baseado nos relatos de vivência de uma discente do curso de bacharelado em Enfermagem da Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI) durante o estágio extracurricular na Base Descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), localizado no município de Piripiri-PI. As atividades práticas foram desenvolvidas no período compreendido entre março de 2023 e setembro de 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a o período de estágio, foi possível acompanhar ocorrências na Unidade de Suporte Básico (USB) e Unidade e Suporte Avançado (USA), onde foi possível participar das mais diversas ocorrências, prestando as assistências de enfermagem cabíveis a necessidade de cada paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência de campo do estágio extracurricular no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Piripiri, foi capaz de proporcionar experiências únicas a acadêmica, possibilitando a assistência e aprendizado 100% prático, no que tange o Atendimento Pré-Hospitalar, possibilidades essas, incapazes de serem vivenciadas em quaisquer outros campos de atuação. Proporcionado maior aprofundamento nos conhecimentos referentes às urgências e emergências, campo este pouco explorado durante a graduação.

**Palavras chave:** estágio extracurricular; enfermagem; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

# INTRODUÇÃO

Durante a formação do profissional de enfermagem, revela-se essencial a construção de conhecimentos sólidos por meio de abordagens de ensino-aprendizagem transformadoras que contribuam na construção de uma enfermagem baseada em evidências, oferecendo uma assistência de qualidade e assumindo o seu papel de protagonismo no sistema público (NETO *et al*., 2020).

A Lei Federal Nº 11.788/2008, dispões que o estágio extracurricular faz parte do projeto pedagógico, compondo o processo formativo educativo, sendo opcional, somado a carga horária regular e obrigatória. Este visa o aprendizado e competências próprias da execução das atividades profissionais, assim como, a contextualização curricular (Brasil, 2008).

Deste modo, essa prática de estágio não obrigatório apresenta grande base no processo de ensino e aprendizagem do discente, tratando-se de uma oportunidade única de aprimoramento e aperfeiçoamento dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, além de ofertar uma nova visão sobre assuntos menos abordados durante a trajetória acadêmica.

A Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI) regulamenta o estágio obrigatório e não obrigatório (extracurricular) por meio da resolução 001/2010, registrada em 02 de março de 2010, que disciplina as normas para o ingresso em estágio, bem como suas responsabilidades.

O Decreto N° 5.5055/2004, institui o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, em municípios e regiões do território nacional. Este, com o intuito de implementar ações de maior grau de eficácia e efetividade na prestação de serviços de atendimento à saúde de caráter emergencial. (Brasil, 2004).

A portaria N° 1.010/2012 define as diretrizes para a implementação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e sua central de regulação as urgências como componente de atenção as urgências. (Brasil, 2012). Visa a qualificação da atenção as urgências nos pequenos municípios, através de ganho de resolutividade nos atendimentos.

No que dispõe a portaria N° 1.600/2011, institui a Rede de Atenção as Urgências no Sistema Único de Saúde (Brasil, 2011). Considerando a necessidade de prover a atenção qualificada a saúde de toda a população brasileira, com atendimento rápido, ágil, resolutivo das urgências e emergências.

O contingente da frota de veículos do SAMU é composto por ambulâncias de suporte básico de vida e suporte avançado de vida, embarcações utilizadas nas regiões ribeirinhas, aviões para o transporte aero médico, viaturas rápidas e motolâncias. De acordo com a Portaria N° 2.971/2008, institui o veículo motocicleta-motolância como contingente da frota de intervenção do SAMU.

A disciplina de Suporte Básico de Vida visa o desenvolvimento do aluno quanto ao conhecimento teórico e prático sobre assistência de Atendimento Pré-Hospitalar, reconhecimento de circunstâncias de urgência e emergência que coloquem a via em risco, bem como a execução de ações básicas para sua reversão, cuidados prestados pelo profissional enfermeiro a incidentes clínicos e traumáticos, desde a chegada ao local dos ocorridos, durante o transporte ao centro médico de referência e chegada até o mesmo.

Sob o viés da formação acadêmica, o estágio extracurricular ganha relevância, pois o aluno estará em contato direto com a prática profissional, indo além do exposto em sala de aula, podendo explorar campos além dos ofertados no decorrer dos estágios obrigatórios, de forma que seus conhecimentos serão trocados com os profissionais em campo.

# OBJETIVO

Evidenciar os benefícios advindos da experiência de estágio extracurricular no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Piripiri, através do relato de experiência, destacando seus benefícios e empecilhos.

# MÉTODO

Trata-se de um trabalho do tipo descritivo, baseado nos relatos de vivência de uma discente do curso de bacharelado em Enfermagem da Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI) durante o estágio extracurricular na Base Descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), localizado no município de Piripiri-PI. As atividades práticas foram desenvolvidas no período compreendido entre março de 2023 e setembro de 2023. E ainda foi realizada uma pesquisa sobre a temática nas bases de dados e periódicos: Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Revistas de enfermagem.

A oferta de estágio ocorreu através da solicitação do mesmo por parte da acadêmica, a Secretaria Municipal de Saúde (SESAM) do Munícipio de Piripiri-PI, após um longo período de negociação a proposta foi aceita por parte da instituição. Tal ocorrido, deu-se pelo fato de que não houveram estágios anteriores dentro do SAMU Piripiri. Bem como a solicitação de autorização do estágio extracurricular a Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI).

Vale ressaltar, que a disciplina de Suporte Básico de Vida (SBV), integra a matriz curricular obrigatória do curso de bacharelado em enfermagem, e está alocada ao 3º período, tendo o seu desenvolvimento teórico prático totalizando 40 horas. Sendo 20 horas direcionadas a atividades teóricas dialogadas e realizadas em sala de aula e 20 horas direcionadas à prática na Clínica Escola da Chrisfapi, podendo haverem Visitas Técnicas Orientadas (VTO). O foco da disciplina dar-se no conhecimento e assistência de enfermagem dentro do Atendimento Pré-Hospitalar (APH).

Os estágios ocorreram de modo geral durante dois dias da semana, a escolha da estagiária, com sua permanência na base durante os intervalos de 12hrs, 18hrs ou 24hrs, atendendo as mais diversas ocorrências de distintas naturezas, nas Unidade de Suporte Avançado de Vida (USA) e Unidade de Suporte Básico de Vida (USB). Onde a estagiária teve a oportunidade de desenvolver as mais diversas atividades de enfermagem, dentro dos dois suportes de vida.

A Cidade de Piripiri-PI, dispõe oficialmente de uma Unidade de Suporte Básico (USB), na qual opera com um técnico de enfermagem e um condutor socorrista, sendo designada pela central e encaminhada pera as ocorrências supostamente com menor risco de morte a pessoa acometida. Essa, dispõe de menos insumos e drogas, contendo matérias para a assistência básica no Atendimento Pré-Hospitalar em ocorrências clínicas e traumáticas.

Dentre os matérias disponíveis encontra-se, mochila de trauma, colares cervicais, prancha rígida, cilindros de oxigênio, cânulas para oxigenoterapia, desfibrilador externo automático (DEA), bandeja de parto normal, cateteres para acesso venoso periféricos, insumos para aferição de sinais vitais, preparo e administração de medicamentos injetáveis, além de drogas para analgesia, ansiolíticos, ocitocina e outros.

Já a Unidade de Suporte Avançado (USA), conta com condutor socorrista, enfermeiro, médico e técnico de enfermagem, contendo o material necessário para assistência avançada no Atendimento Pré-Hospitalar, sendo direcionada a ocorrências de caráter emergencial, dispondo de mochila de trauma, mochila de vias aéreas, colares cervicais, pranchas longas, cilindros de oxigênio, monitores cardíacos, desfibrilador externo automático (DEA), insumos para acesso venoso central e acesso venoso periféricos, oxigenoterapia, monitoramento cardíaca, aferição de sinais vitais, preparo e administração de drogas injetáveis, drogas para analgesia, sedação, anti-hipertensivos, antiarrítmicos, dentre outros.

De modo geral, o profissional enfermeiro, presta assistência direta na USA, auxiliando no atendimento e transporte da vítima, auxilio e disponibilização de materiais em procedimentos médicos, auxilio em punção venosa, administração de fármacos, auxílio em imobilização e estabilização de vítimas de trauma, avaliação primária e secundária emergências traumáticas, execução do XABCDEF do trauma, avaliação do nível de consciência, avaliação pupilar, realização de curativos e demais procedimentos de enfermagem. Este também é responsável por receber o plantão da equipe anterior e realizar os registros dos ocorridos no plantão no livro de ocorrências, detalhado as condições na qual recebeu a viatura, intercorrências e descrição dos atendimentos realizados ou caso não tenham ocorrido.

No que tange a localização, o ponto de apoio está localizado na Av. Deputado Raimundo Holanda, 1000 C, centro administrativo, Morro da Saudade. Quanto a estrutura física da base descentralizada de Piripiri, a mesma conta com alojamentos masculinos e feminino, para maior conforto da equipe durante a jornada de trabalho, setor administrativo, depósito de insumos e medicamentos, depósito de material de limpeza, banheiros feminino e masculino, além de uma copa.

O SAMU Piripiri, atende todo o perímetro urbano e a localidades da zona rural do município, prestando assistência em urgências e emergências de cunho clínico, traumático, urgência psiquiátrica, atentados a vida como ferimentos por arma de fogo, ferimentos por arma branca, espancamentos, afogamentos, queimaduras, choques elétricos, urgências obstétricas, transferências de pacientes regulados a hospitais de Teresina e Parnaíba, tal qual, eventuais auxílios a viaturas vindas de outras cidades destinadas a transferência de usuários regulados a assistência médica em Piripiri, em casos de falhas mecânicas.

O início a assistência do SAMU Piripiri começa a partir do acionamento do solicitante, após presenciar uma situação de urgência ou emergência, este terá seu número registrado na central de atendimento, em sequência a ligação recebida passa por um primeiro atendente da central do SAMU, localizada na cidade de Teresina-PI. Neste primeiro momento, é essencial que o requerente informe sua localização, com seu devido ponto de referência e a natureza de sua solicitação, logo, a chamada será encaminhada ao médico regulador de plantão. O solicitante será os olhos do médico regulador, tendo a obrigação de descrever com a maior riqueza de detalhes a natureza da ocorrência e o mais fielmente possível o seu nível de gravidade após a coleta de dados realizada pelo médico, este terá a função de classificar a solicitação como apta a receber o socorro de urgência ou não, cabendo ao mesmo presta uma assistência inicial caso haja necessidade, indicando ao solicitante as primeiras manobras a serem realizadas em uma situação de emergência até a chegada do serviço médico especializado.

Se a solicitação for compatível com os critérios de atendimento previsto para uma das unidades de suporte de vida, a mesma será designada, após o chamado ser repassado ao segundo atendente, este de posse de todos os dados coletados nas etapas anteriores, é responsável por acionar via rádio, fazendo uso do Código Q, além de termos técnicos, a unidade de suporte, selecionada pelo médico regulador, a cidade que partiu a ocorrência, bem como seu código de chamado, sua natureza, sexo e idade da vítima, endereço e ponto de referência. A equipe solicitada irá deslocar-se o mais breve possível até o local indicado.

Os protocolos, normas e condutas das assistências ofertadas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, estão dispostas principalmente nos manuais BLS (BASIC LIFE SUPORT), ACLS (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia,), ATLS (Suporte Avançado de Vida no Trauma), PALS (Suporte Avançado de Vida em Pediatria) e PHTLS (Pré-Hopitalar Traumam Life Suport)

**4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

* 1. **Atividades desenvolvidas durante o estágio extracurricular no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Piripiri**

Durante a o período de estágio, foi possível acompanhar ocorrências na Unidade de Suporte Básico (USB) e Unidade e Suporte Avançado (USA), onde foi possível participar das mais diversas ocorrências, seguem anexadas as ordens de maior demanda de atendimentos realizados durante o período de estágio, casos clínicos em geral, rebaixamento do nível de consciência, rebaixamento do estado geral, picos hipertensivos, crises convulsivas, quadros de astenias, os cuidados ofertados a depender da demanda do paciente e da equipe designada para ofertar assistência.

Em segundo lugar, acidentes de transporte, seguindo a ordem de acidentes de moto, colisões contra animais, colisões carro e moto, moto e perdestes, colisões envolvendo veículos automotivos e objetos fixo, além de incidentes envolvendo bicicletas. Nessas circunstâncias, realizava-se a imobilização das vítimas com técnicas disposta no PHTLS e demais ofertas de cuidados a depender da demanda da vítima.

Em sequência, seguem as tentativas de autoextermínio, urgências psiquiátricas, urgências obstétricas a depender de seus graus de gravidade, aplica-se os preceitos do manual BLS. Sob supervisão do enfermeiro responsável, foi possível desenvolver atividades de rádio comunicação fazendo uso do código Q e devidos termos técnicos cabíveis junto a central de regulação, realizou-se Checklist dos equipamentos e insumos da viatura, previsão e provisão de insumos e drogas para as unidades de atendimento, bem como testes operacionais ao chegar no plantão, juntamente com o enfermeiro responsável e preenchimento de fichas e ocorrência.

Quanto as práticas de enfermagem, realizou-se aferição de sinais vitais, como temperatura axilar média, pressão arterial, batimentos cardíacos, oximetria, glicemia capilar, preparo e oferta de oxigenoterapia, preparo e administração de medicamentos, contenção de hemorragias, curativos, punção de acesso venoso periférico, posicionamento de eletrodos para monitorização de pacientes, aplicabilidade do XABCDEF do trauma, avaliação do nível de consciência através da escala de coma de Glasgow, avaliação da reatividade pupilar, realização de tracionamento de crânio, pranchamento de vítimas de urgências traumáticas, com uso de técnicas de rolamento e posicionamento da vítima na prancha rígida, imobilização de membros em vítimas de traumas, disponibilização de instrumentos para via aérea avançada, passagem de caso para o profissional presente no pronto socorro.

# Empecilhos encontrados no campo de estágio

As metodologias ativas e participativas, surtiram evidente efeito positivo na construção de vínculo de confiança entre os monitores para com os discentes, de forma que facilita o ensino-aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades, necessária para atuação profissional (CALVACANTE *et al*., 2021).

As maiores dificuldades enfrentadas durante o estágio extracurricular no SAMU-PIRIPIRI, giraram entorno o fato de nunca antes a instituição ter acolhido estagiários. De início a burocracia para aprovação da documentação contendo a solicitação de estágio, reflexo da falta de experiência neste quesito por parte da Instituição de Ensino Superior (IES), na qual não se responsabilizou pela permanência da discente no referido campo de estágio, bem como por parte da concedente, restam do a estudante assumir os possíveis riscos durante a execução das atividades, mediante termo legal.

Após o primeiro passo e início das atividades, foi necessário enfrentar o julgamento, suposições e preconceitos, por parte de uma parcela dos servidores, por ser pioneira em estágio na instituição, uma novidade no ambiente, deste modo, surgiram receios frente a uma possível quebra de ética profissional e pessoal por parte das equipes, para com a estagiária. Tal circunstância indesejável, logo foi superada, após muito exercício de paciência e um longo período de cativação e adaptação dos funcionários arredios, através da demonstração na prática de comprometimento, disposição para trabalhar e somativa as equipes, abrindo espaço para acolhimento e respeito.

Devem ser ressaltadas a título de informação, situações pontuais, maçantes e incômodas que ocorrem no campo profissional, cabe ao servidor lidar com as mesmas com o máximo de ética possível, sem interpor o lado emocional, a exemplo, desacertos por parte da central de regulação, quanto à por inúmeros fatores, designar o suporte básico de vida para uma ocasião de emergência, podendo acarretar um desfecho desfavorável a vida.

Por outro ângulo, não é uma tarefa fácil lidar com a perda de pacientes, principalmente os envolvidos em acidentes graves, além da história envolta, não são cenas agradáveis de se ver, existe a necessidade de um emocional preparado para lidar com esses fatídicos ocorridos.

# A Importância do estágio não obrigatório para formação acadêmica e profissional do enfermeiro

No decorrer do período de experiência, a acadêmica tornou-se mais confiantes e mais competente ao que se refere as práticas do APH, resultado da adaptação aos desafios, inclusão e da criação de vínculos com as equipes do SAMU. Resultando em saldo positivo para ambas as partes envolvidas.

No que se refere a discente, a experiência obtida foi transformadora, visto que é uma oportunidade única de realizar um estágio extramuro nas urgências e emergências voltadas ao atendimento pré-hospitalar na referida cidade, sendo pioneira neste quesito, condição essa que exigiu muita responsabilidade e jogo de cintura, para driblar o preconceito e julgamentos, afim de adquirir confiança, possibilitando a abertura de novos caminhos a estagiários futuros na instituição. Por outro ângulo, foi cabível o desenvolvimento de aspectos éticos dentro da vivência prática nesse campo de atuação pouco explorado no processo de formação do profissional enfermeiro.

A experiência do estágio não obrigatório também tem sido reconhecida como um diferencial durante a graduação de enfermagem, como por exemplo, no Exame Nacional de Residência (ENARE), que vem se fundamentando como umas das principais formas de enfermeiros formados adentrarem na residência, tendo a oportunidade de se qualificar, bem como ter uma bolsa, enquanto isso. A monitoria pontua na análise curricular, representando significativos 10% de 100% (BRASIL, 2022).

Além da pontuação no Exame Nacional de Residência (ENARE), o estágio extramuros também pontua no cumprimento de cargas horárias extras, que são necessárias para a formação acadêmica dos estudantes, pois o não cumprimento de carga horária necessária impede o estudante de concluir a graduação. Assim, o estágio extracurricular não auxilia apenas no meio acadêmico, mas também fora dele, visto que após a graduação, o acadêmico terá outros desafios, cujo o estágio pode ser um degrau ou porto de partida para novos caminhos já no âmbito profissional. Fora isso, o acadêmico também passa a ter um olhar mais responsável quando aos seus deveres, visto que o estágio demanda de qualidades como disciplina,

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A vivência de campo do estágio extracurricular no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Piripiri, foi capaz de proporcionar experiências únicas a acadêmica, possibilitando a assistência e aprendizado 100% prático, no que tange o Atendimento Pré-Hospitalar, possibilidades essas, incapazes de serem vivenciadas em quaisquer outros campos de atuação. Proporcionado maior aprofundamento nos conhecimentos referentes às urgências e emergências, campo este pouco explorado durante a graduação.

Deste modo, pode-se observar na prática a dinâmica da assistência e funcionamento da base descentralizada do SAMU Piripiri, conhecer mais sobre radiocomunicação, campo pouco explorado em sala, administração da sede, armazenamento de documentação gerada durante os atendimentos, regimento interno, além de ter sido possível adquirir conhecimentos referentes a regulação e modo de funcionamento.

Dentre as características fundamentais de um socorrista, vale ressaltar, a agilidade adquirida frente a situações que envolvem de grande pressão e estresse, exigindo tranquilidade, paciência, raciocínio rápido, bem como, tomada rápida de decisões em circunstâncias de emergência, onde cada minuto conta para a sobrevida do paciente. Habilidades essas aprimoradas durante o referido período de experiência

Por outro lado, são inegáveis os empecilhos e desafios de ter sido a primeira estagiária na instituição supracitada, a começar pela resistência e estranheza por parte dos profissionais ali atuantes, por ser algo novo, houve a necessidade de cativar as equipes, respeitando o período de adaptação das mesmas, pautada em muita paciência. Situação essa logo superada, abrindo espaço para acolhimento e reconhecimento da necessidade de estudantes no SAMU, principalmente, no que tange a atuação nas ocorrências mais complexas, na qual, um integrante a mais na equipe é essencial, a exemplo, atendimentos regulados para a USB, sendo que o ideal minimamente aceitável, seria o deslocamento da USA.

Frente aos argumentos supracitados, o estágio extracurricular é uma experiência enriquecedora e reconhecida, que serve como prova de título curricular, e pontuando em inscrições de residências e concursos públicos, que são aspirações de grande parte dos acadêmicos atualmente. Por fim, vivenciar experiências com a visão docente foi enriquecedora, especialmente no que diz respeito à auto descoberta da acadêmica sobre suas aspirações acerca de sua especialização futura.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências**. Presidência da República. 25 de set. de 2008.

BRASIL. Decreto no 5.5055, de 27 de abril de 2004. **Institue oServiço de Atenimento Móvel de Urgência - SAMU**. Presidência da República. 27 de abril. de 2004.

BRASIL. Ministério da educação. **Exame nacional de residência, edital nº 4/2022 - residência multiprofissional e em área profissional da saúde uniprofissional e multiprofissional 2022/2023**. 2022. Disponível em: https://institutoaocp.org.br//concursos/arquivos/ed\_abert\_uni\_mult\_enare22.pdf?. Acesso em: 09 de set. de 2023.

BRASIL. Portaria no 1.010, de 21 de maio de 2012. **Define as diretrizes para implementação das centrais de regulação do SAMU 192 como componente da atenção as urgências.** Presidência da República. 21 de maio. de 2012.

BRASIL. Portaria no 1.600, de 07 de julho de 2011. **Institui a rede de atenção as urgências no Sistema Único de Saúde.** Presidência da República. 7 de julho. de 2011.

BRASIL. Portaria no 2.971, de 08 de dezembro de 2008. **Institui o veículo motocicleta-motolância como contigente da frota de intervenção do SAMU.** Presidência da República. 08 de dezembro. de 2008.

CAVALCANTE, F. M. L. et al. **Monitoria acadêmica em enfermagem: construção de conhecimentos por meio de metodologias ativas**. Rev. enferm. UFPE on line ; 15(1): [1- 10], jan. 2021. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244462/3787. Acesso em 09 set. de 2023.

CHRISTUS FACULDADE DO PIAUÍ. **Edital nº 004/2022, de 12 de agosto de 2022**. Disciplina normas para estágios, be como suas obrigações. Disponível em: https://cloud.chrisfapi.com.br:2052/index.php/s/aiFBi9nEAr2qQxN. Acesso em: 11 de set. de 2023.